

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

O pós pregão de hoje transcorreu com algumas vendas e mantendo os preços estáveis, fato que deixou os corretores satisfeitos, visto que não tiveram que reduzir ou ajustar valores.

Apesar da estabilidade do mercado, nota-se que o setor de vendas foi um pouco mais flexível para negociar, tendo em vista que já estamos no meio da semana, e portanto, torna-se uma postura arriscada ter que recuar ou reduzir o número de ofertas à venda.

As 11 mil sacas do feijão carioca que ainda restam para serem escoadas deverão ser bem administradas pelos corretores, que provavelmente não receberão novos lotes para esta semana.

Já a postura dos compradores tem sido puxar os pedidos junto ao mercado varejista, na tentativa de alinhar preço do atacado versus varejo, e assim manter um estoque mínimo.

Lavouras

Segue operando sem grandes alterações, no entanto, observa-se que os produtores do estado Goiás estão bem mais flexíveis, e isso tem favorecido bons negócios na região.

Os preços estão oscilando entre R\$ 115,00 e R\$ 130,00/sc, sendo que a variação vai de acordo com o padrão de qualidade. As mercadorias estão muito boas, e seguem atendendo a atual exigência do mercado, desde o padrão comercial ao extra.

Em Minas Gerais, a postura dos produtores é vender sem pressa, operando com controle dos estoques. A aposta está sendo nos grãos de melhor qualidade e naquelas sementes que mais resistem às condições do tempo. Os preços seguem na média de R\$ 120,00 a R\$ 135,00/sc.

Vale informar que as vendas deram tiveram uma melhora, porém associamos este ritmo à diminuição dos comentários sobre os preços, uma vez que a dúvida faz com que os produtores e/ou atravessadores saiam do mercado e aguardem um melhor momento para ofertar. Após o frenesi, é comum que os produtores voltem a analisar as propostas lançadas e operem conforme a demanda.

Para concluir é importantes colocarmos que aos poucos o velho e bom nordestino, comprador potencial do feijão, está voltando às regiões Sudeste e Centro-oeste, de modo que esta postura poderá favorecer o mercado não somente em preço, mas principalmente movimentar as mercadorias para o consumo final.